



Associação Brasileira de
Consientização para os
Perigos da Eletricidade



15º CONCURSO NACIONAL ABRACOPEL DE REDAÇÃO, DESENHO E VÍDEO

Nome do aluno: Felipe Ribeiro Braz de Carvalho

Nome da Escola: Colégio Militar Tiradentes

Nome do(a) professor(a) orientador(a): ANETE B. FRITZ

Cidade/Estado: Distrito Federal

Data de nascimento: 21/03/2013 Série: 8º ano

(o preenchimento deste ficha não vale como inscrição, é preciso preencher o cadastro no sistema do concurso em www.abracopel.org.br/concurso)

ALUNO PCD? () SIM ☒ NÃO

TÍTULO DA REDAÇÃO:

Carta aberta à população brasileira

Como engenheiro elétrico bastante preocupado com a segurança no uso da eletricidade, dirijo-me a todos os brasileiros com a intenção de provocar a reflexão sobre esse tema e, por consequência, também propor a mudança de certos hábitos inadequados no uso da energia. Nesse sentido, convido-os não só a observar o fato de que a maior parte da nação não tem a preocupação com a instalação elétrica, quesito primordial para se evitar acidentes graves, mas também a reconhecer como a falta de conhecimento elementar sobre os riscos da utilização desse bem levam a tais ocorrências. Não podemos deixar de abordar também o quanto a negligência de algumas pessoas, embora conhecedoras dos perigos, causa acidentes impactantes, como choques elétricos e incêndios.

Diante desse cenário, é imprescindível ressaltar a importância de todos inspecionarem rotineiramente as instalações elétricas da casa, pois é a falta de cuidado, não só no ato da realização de tão crucial serviço, como também na manutenção, o grande causador de situações perigosas no espaço familiar. Quanto a isso, não podemos deixar de enfatizar a importância de, em primeiro plano, se fazer um projeto elétrico com especialistas para se evitar o uso de fios irregulares, disjuntores e fusíveis inadequados, entre outros aspectos. Já no trabalho de manutenção, presiso, conforme propõe a "Revista de Seguros Cnseg", fazê-lo a cada

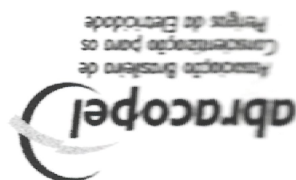
Limite mínimo (20 linhas) – se eu fosse você, eu continuava a escrever!

cinco anos. Portanto, caros cidadãos, não podemos nos descuidar da prevenção, por ser melhor caminho para a proteção de nós mesmos e da nossa família.

Quero, além disso, compartilhar que, em minhas jornadas profissionais de engenheiro, tenho notado como muitos brasileiros não detêm o saber básico de segurança elétrica. Esse fato pode ser comprovado nos mais de dois mil acidentes ocorridos em 2024, dos quais 840 foram letais, de acordo com "Anuário Estatístico Abracopel, Acidentes de origem elétrica 2025, ano base 2024". Apesar de sabermos do valor da eletricidade na sociedade, ainda falta a conscientização massiva de como fazer o uso seguro desse mecanismo primordial à vida cotidiana, como expõe o Gerente de Segurança do Trabalho da Cemig, Antônio Cesar de Lima Santos. Assim, é preciso solicitar-mos ao poder público a elaboração de um projeto educacional de conscientização dos perigos da eletricidade para ser trabalhado nas escolas, nas comunidades e nos espaços midiáticos.

Nesse âmbito, a Abracopel, por meio do projeto "Abracopel no Lar", tem criado formas de informar à população sobre os riscos da utilização inadequada da eletricidade. Esse tipo de trabalho, somados ao "Anuário Estatístico Abracopel, Acidentes de origem elétrica 2025, ano base 2024", ao concurso de redação e ao Abracopel Júnior, fomenta a informação e, conseqüente mente, reduz os danos causados pelo desconhecimento ou pela negligência quanto à segurança com eletricidade. Vale, por isso, dizer mais uma vez que nossas ações de prevenção, nas palavras de Luiz Ferri, representante da Associação Brasileira de Avaliação da Conformidade (ABRAC), são "boas práticas e certificações para salvar vidas".

Em suma, é necessário considerarmos que acidentes facilmente evitáveis ocorrem no Brasil. Logo, é importante solicitarmos ao Ministério de Minas e Energia, com o Ministério da Educação, um maior





Associação Brasileira de
Consscientização para os
Perigos da Eletricidade



or investimento em projetos educacionais e publicações sobre eletricidade de segurança, a fim de que as crianças, jovens e adultos possam ter o conhecimento necessário para lidar com a energia sem correr riscos de acidentes ou de morte. Cabe reconhecer a educação como o mecanismo essencial para evitar a negligência e o consumo de objetos não certificados pela Inmetro. Ainda vale frisar a necessidade de pleitearmos a implantação de um programa de incentivo à adequada instalação elétrica e à manutenção desse item. Por fim, concito a todos a não brincarem, pois todo cuidado é pouco.

60 LINHAS – LIMITE MÁXIMO: ufa, se vc chegou até aqui, parabéns! Vc gosta mesmo de escrever!